

CONCURSO DE ADMISSÃO 2010/2011

PROVA DE MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CONFERÊNCIA:

Chefe da Subcomissão de Matemática

Dir Ens CPOR / CMBH

**RESPONDA AS QUESTÕES DE 01 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

QUESTÃO 1 – Utilizando seus conhecimentos sobre os números naturais, leia as afirmativas abaixo e classifique-as como verdadeiras V ou falsas F :

- De 32 até 65, existem 18 números pares.
- De 1 até 189, existem 95 números ímpares.
- O maior numeral representado por três algarismos distintos é 986.
- Numeral é qualquer forma de representação de um número.

A sequência de respostas corretas é:

- Ⓐ V – F – V – F
- Ⓑ F – V – F – V
- Ⓒ V – V – F – F
- Ⓓ F – F – V – V
- Ⓔ V – F – F – V

QUESTÃO 2 – A proclamação da República no Brasil ocorreu em 1889. Entretanto, ao registrar essa data, um aluno trocou o algarismo da 4ª ordem pelo algarismo da 2ª ordem. A diferença entre o número errado e o número certo é:

- Ⓐ 6.903
- Ⓑ 99
- Ⓒ 3.877
- Ⓓ 10.708
- Ⓔ 6.930

QUESTÃO 3 – Ao chegar à sala de aula, o professor escreveu a seguinte expressão no quadro:

$$\{ [(9 \square 8) \square 3] \square 5 \} \square 2$$

Um aluno escreveu em cada quadrilátero vazio, um dos símbolos de operações (+, -, x, :) de modo que não haja repetição desses símbolos e que tenhamos o maior resultado natural possível. A sequência de operações utilizadas pelo aluno foi:

- Ⓐ (x, +, -, :)
- Ⓑ (+, x, -, :)
- Ⓒ (+, -, :, x)
- Ⓓ (x, +, :, -)
- Ⓔ (-, +, x, :)

QUESTÃO 4 – Devemos resolver uma divisão através de seu algoritmo em que temos o dividendo, o divisor, o quociente e o resto. Determine o valor do dividendo, sabendo que o divisor é igual a 31, o resto é o maior possível e o quociente é a terça parte do resto.

- Ⓐ 310
- Ⓑ 300
- Ⓒ 340
- Ⓓ 330
- Ⓔ 320

QUESTÃO 5 – Número primo é o número natural maior que um e divisível somente pela unidade e por ele mesmo. Determine o menor número natural que devemos adicionar a 49 para que o total seja um número primo.

- A Zero.
- B Seis.
- C Dois.
- D Quatro.
- E Oito.

QUESTÃO 6 – Um aluno do 8º ano do Ensino Fundamental, no Colégio Militar de Belo Horizonte (CMBH), em 2010, é filatelista. Ao contar os selos de sua coleção de 12 em 12, de 24 em 24 e de 36 em 36, percebeu que, de todas as maneiras citadas, sobravam 7 selos. Sabendo que a quantidade de selos é maior do que 400 e menor do que 500 determine a quantidade exata de selos.

- Ⓐ 493
- Ⓑ 432
- Ⓒ 425
- Ⓓ 409
- Ⓔ 439

QUESTÃO 7 – Ao lermos uma fração devemos tomar diversos cuidados. A leitura do numerador é simples e a leitura do denominador segue diversas etapas. Como exemplos, podemos citar: terços, oitavos, décimos e doze avos. Identifique a alternativa em que a leitura não está correta.

Ⓐ $\frac{5}{7}$ “cinco sétimos”

Ⓑ $\frac{1}{13}$ “um décimo terceiro”

Ⓒ $\frac{3}{100}$ “três centésimos”

Ⓓ $\frac{7}{15}$ “sete quinze avos”

Ⓔ $\frac{4}{9}$ “quatro nonos”

QUESTÃO 8 – A classe de equivalência de uma fração serve para destacar frações que representam a mesma porção de um inteiro, independentemente do valor do denominador, além de destacar a fração mais simplificada, ou seja, irredutível. Identifique a alternativa que traz a fração que ainda pode ser simplificada.

Ⓐ $\frac{13}{41}$

Ⓑ $\frac{7}{87}$

Ⓒ $\frac{21}{55}$

Ⓓ $\frac{18}{43}$

Ⓔ $\frac{17}{51}$

QUESTÃO 9 – Dois alunos do CMBH foram a uma pizzaria em que todas as pizzas são preparadas sobre uma pedra circular de tamanho único e padrão. Todas as pizzas de mussarela são divididas em quatro fatias iguais, as pizzas de frango são divididas em seis fatias iguais e as pizzas de banana com canela são partidas em oito fatias iguais. O aluno do 6º ano do Ensino Fundamental comeu duas fatias de mussarela, três fatias de frango e quatro fatias de banana com canela. Enquanto o aluno do 9º ano do Ensino Fundamental comeu três fatias de mussarela, quatro fatias de frango e duas fatias de banana com canela. Identifique a alternativa que traz uma afirmativa verdadeira.

- Ⓐ O aluno do 6º ano comeu somente meia pizza.
- Ⓑ O aluno do 6º ano comeu mais fatias do que o aluno do 9º ano.
- Ⓒ Os dois alunos juntos comeram somente duas pizzas.
- Ⓓ Os dois alunos juntos comeram mais do que três pizzas.
- Ⓔ O aluno do 9º ano comeu menos de uma pizza.

QUESTÃO 10 – Desde os Jogos Olímpicos de 1920 (Antuérpia) até os de 2008 (Pequim), o Brasil ganhou 20 medalhas de ouro, 25 de prata e 46 de bronze. Se o Brasil tivesse ganhado mais três medalhas de cada tipo, isso significaria que as porcentagens de medalhas de ouro, de prata e de bronze seriam respectivamente:

- Ⓐ 20 %, 25 % e 46 %.
- Ⓑ 29 %, 25 % e 46 %.
- Ⓒ 23 %, 28 % e 49 %.
- Ⓓ 20 %, 34 % e 46 %.
- Ⓔ 20 %, 25 % e 55 %.

QUESTÃO 11 – Durante a aula de Matemática, a professora pediu que cada aluno utilizasse a própria calculadora para encontrar o quociente ao dividir um número por 40, mas a tecla de divisão da calculadora de uma aluna não funciona. Podemos sugerir que ela multiplique o número por:

Ⓐ $0 \cdot 2$

Ⓑ $0 \cdot 125$

Ⓒ $0 \cdot 025$

Ⓓ $0 \cdot 05$

Ⓔ $0 \cdot 5$

QUESTÃO 12 – O número decimal mais simples para representar a expressão $\frac{0,2x0,7 - 4x0,01}{0,5x\frac{1}{5} + 0,9}$ é constituído de “n” algarismos. O valor de “n” é:

Ⓐ 2.

Ⓑ 4.

Ⓒ 1.

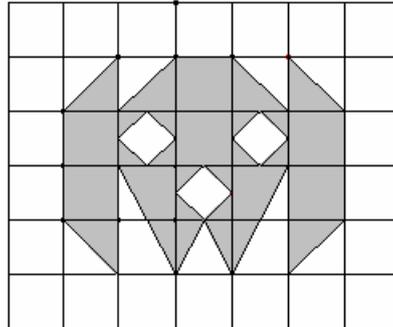
Ⓓ 3.

Ⓔ 5.

QUESTÃO 13 – Um carpinteiro está colocando rodapé de madeira no contorno interno de uma sala retangular que tem 7,50 m de comprimento e 4,50 m de largura. Se a sala tem duas portas com 80 cm de largura cada uma, então determine o comprimento necessário de rodapé de madeira, em metros.

- Ⓐ 9,90
- Ⓑ 21,60
- Ⓒ 23,50
- Ⓓ 23,40
- Ⓔ 22,40

QUESTÃO 14 – Cada quadrícula (quadrado menor) do desenho possui uma unidade de área. Determine a quantidade de unidades de área da região colorida de cinza. Os segmentos que interceptam os lados das quadrículas fora do vértice, o fazem nos pontos médios.



- Ⓐ Quatorze.
- Ⓑ Doze.
- Ⓒ Quinze.
- Ⓓ Treze.
- Ⓔ Dezesseis.

QUESTÃO 15 – Uma parede retangular de 4,40 m de comprimento e 2,50 m de altura tem duas aberturas: uma janela quadrada de 1,5 m de lado e uma porta de 1,50 m por 1,80 m. Determine a área da superfície da parede, em metros quadrados.

- Ⓐ 6,05
- Ⓑ 4,95
- Ⓒ 4,59
- Ⓓ 5,06
- Ⓔ 6,50

QUESTÃO 16 – Um paralelepípedo “A” tem 0,20 m de comprimento, 150 mm de largura e 0,8 dm de altura. Se você duplicar as arestas do paralelepípedo “A”, você obterá um paralelepípedo “B”. Quantas vezes o paralelepípedo “A” cabe no paralelepípedo “B”?

- A) Oito.
- B) Quatro.
- C) Seis.
- D) Duas.
- E) Dez.

QUESTÃO 17 – A unidade mais usada para medir a capacidade de um recipiente é o litro (*l*). Sabemos que é possível encher uma jarra de um litro com 4 copos de água. Com 18 copos de água podemos encher um balde. Com 40 baldes de água conseguimos encher uma pequena piscina. Outra maneira de encher a piscina sem desperdiçar água é utilizarmos:

- Ⓐ 10 copos, 20 baldes e 30 jarras.
- Ⓑ 30 copos, 20 baldes e 10 jarras.
- Ⓒ 40 copos, 30 baldes e 20 jarras.
- Ⓓ 20 copos, 30 baldes e 40 jarras.
- Ⓔ 15 copos, 25 baldes e 45 jarras.

QUESTÃO 18 – A unidade usada para medir massa é o **grama** (g). Mil gramas correspondem a um quilograma (kg) e mil quilogramas correspondem a uma tonelada (t). Ao medir a massa de alguns animais pode-se utilizar a medida **arroba** que equivale a 15 quilogramas. Se um boi possui massa de $\frac{3}{4}$ de uma tonelada, podemos dizer que sua massa em arrobas é:

- Ⓐ Menos de 30.
- Ⓑ Exatamente 30.
- Ⓒ Entre 30 e 60.
- Ⓓ Exatamente 60.
- Ⓔ Mais de 60.

QUESTÃO 19 – Se a formatura do Colégio Militar de Belo Horizonte começar às 08 h 35 min e uma aluna gastar 1 h 38 min 06 seg para ir de sua casa até o CMBH, determine a hora exata em que a aluna deverá sair de casa para chegar ao Colégio exatamente na hora da formatura.

- Ⓐ 6 h 56 min 06 seg
- Ⓑ 6 h 56 min 54 seg
- Ⓒ 7 h 56 min 54 seg
- Ⓓ 7 h 46 min 53 seg
- Ⓔ 5 h 56 min 06 seg

QUESTÃO 20 – A moeda oficial do BRASIL é o REAL. Temos notas de 1, 2, 5, 10, 20, 50 e 100 reais. As notas de 1 real estão sendo recolhidas pelo Banco Central. Utilizamos também moedas de 1, 5, 10, 25 e 50 centavos, além das moedas de 1 real. Ao observar que havia no bolso da calça três notas de valor distinto e três moedas de valor distinto, você pode concluir que há várias quantias possíveis de acordo com os valores das notas e das moedas, exceto:

- Ⓐ R\$ 80,85
- Ⓑ R\$ 40,16
- Ⓒ R\$ 108,15
- Ⓓ R\$ 16,76
- Ⓔ R\$ 73,06

CONCURSO DE ADMISSÃO 2010/2011

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CONFERÊNCIA:

Chefe da Subcomissão de Língua Portuguesa

Dir Ens CPOR / CMBH

**RESPONDA AS QUESTÕES DE 01 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

TEXTO I

A FÊNIX

Uma vida muito longa. Depois a morte para gerar outra vida.

1 A maior parte dos seres nasce de outros indivíduos, mas há uma certa espécie que se reproduz sozinha.
2 Os assírios chamam-na de fênix. Não vive de frutos ou flores, mas de incenso e raízes odoríferas. Depois
3 de ter vivido quinhentos anos, faz um ninho nos ramos de um carvalho ou no alto de uma palmeira. Nele,
4 ajunta cinamono, nardo e mirra, e com essas essências constrói uma pira sobre a qual se coloca e morre
5 exalando o último suspiro entre os aromas. Do corpo da ave, surge uma jovem fênix, destinada a viver
6 tanto quanto a sua antecessora. Depois de crescer e adquirir forças suficientes, ela tira da árvore o ninho
7 (seu próprio berço e sepulcro do pai) e o leva para a cidade de Heliópolis, no Egito, depositando-o no
8 templo do “Sol”.

(Thomas Bulfinch. O livro de ouro da mitologia, Rio, Ed. Tecnoprint, 1965, p. 320.)

Glossário:

Assírios: 1. s.m. Natural da Assíria.

Cinamono: 1. s. m. Caneleira. 2. Arbusto de flores aromáticas, da cor da canela

Nardo: 1. Bot. Planta valerianácea cuja flor é muito aromática.

Mirra: 1. s.m. árvore espinhosa, de folhas caducas, que pode atingir 5 metros de altura, com flores vermelho-amarelo, e frutos pontiagudos.

QUESTÕES REFERENTES AO TEXTO I

QUESTÃO 1 – Assinale a única opção INCORRETA a respeito da Fênix:

- Ⓐ É uma espécie que se reproduz sozinha.
- Ⓑ Não vive de frutos, flores, incensos e raízes odoríferas.
- Ⓒ Nos ramos de carvalho ou no alto de uma palmeira faz seu ninho.
- Ⓓ Constrói uma pira com essências.
- Ⓔ Entre os aromas morre exalando o último suspiro.

QUESTÃO 2 – “(...)... e morre exalando o último suspiro entre os aromas. (...)” (linhas 4 e 5). O termo grifado pode ser substituído como sinônimo, sem que se prejudique o sentido do texto, pela palavra:

- Ⓐ desespero.
- Ⓑ grito.
- Ⓒ respiro.
- Ⓓ choro.
- Ⓔ cansaço.

QUESTÃO 3 – No título do TEXTO I é possível encontrar:

- Ⓐ 7 fonemas.
- Ⓑ 6 fonemas.
- Ⓒ 5 fonemas.
- Ⓓ 4 fonemas.
- Ⓔ 3 fonemas.

QUESTÃO 4 – “(...) Depois de crescer e adquirir forças... (...)” (linha 6). No trecho destacado, pode-se encontrar:

- Ⓐ um dígrafo e quatro encontros consonantais.
- Ⓑ cinco dígrafos e nenhum encontro consonantal.
- Ⓒ três dígrafos e dois encontros consonantais.
- Ⓓ quatro dígrafos e um encontro consonantal.
- Ⓔ dois dígrafos e três encontros consonantais.

QUESTÃO 5 – No trecho “(...) Depois de ter vivido quinhentos anos, (...)” (linhas 2 e 3), há um numeral cardinal escrito por extenso. Se fôssemos escrever esse mesmo numeral na forma ordinal, teríamos:

- Ⓐ quinquagésimo.
- Ⓑ cincoagésimo.
- Ⓒ quingentésimo.
- Ⓓ quintésimo.
- Ⓔ quinquésimo.

QUESTÃO 6 – Analise o termo destacado na seguinte frase: “(...) A maior parte dos seres nasce de outros indivíduos, mas há uma certa espécie que se reproduz sozinha. (...)” (linha 1). O vocábulo destacado estabelece relação de:

- Ⓐ adição.
- Ⓑ oposição.
- Ⓒ alternância.
- Ⓓ conclusão.
- Ⓔ explicação.

QUESTÃO 7 – Está correta a separação silábica em:

- Ⓐ in-di-ví-du-os.
- Ⓑ ex-a-lan-do.
- Ⓒ pal-me-i-ra.
- Ⓓ ad-qui-rir.
- Ⓔ an-te-ce-ssó-ra.

QUESTÃO 8 – A palavra fênix recebe acentuação gráfica por se tratar de:

- Ⓐ oxítónica com vogal “e”.
- Ⓑ paroxítónica terminada em “x”.
- Ⓒ palavra proparoxítónica.
- Ⓓ paroxítónica sem presença de ditongo.
- Ⓔ oxítónica com hiato.

TEXTO II

ÍCARO

1 Dédalo construiu o labirinto para Minos, mas, depois, caiu no desagrado do rei e foi aprisionado em
2 uma torre. Conseguiu fugir da prisão, mas não podia sair da ilha por mar, pois o rei mantinha severa
3 vigilância sobre todos os barcos que partiam e não permitia que nenhuma embarcação zarpassse antes de
4 ser rigorosamente revistada.

5 “Minos pode vigiar a terra e o mar, mas não o ar” - disse Dédalo. “Tentarei esse caminho.”

6 Pôs-se, então, a fabricar asas para ele próprio e para seu jovem filho, Ícaro. Uniu as penas, começando
7 das menores e acrescentado as maiores, de modo a formar uma superfície crescente. Prendeu as penas
8 maiores com fios e as menores com cera e deu ao conjunto uma curvatura delicada, como as asas das aves.
9 O menino Ícaro, de pé, ao seu lado, contemplava o trabalho, ora correndo para ir apanhar as penas que o
10 vento levava, ora modelando a cera com os dedos e prejudicando, com seus folguedos, o trabalho do pai.
11 Quando, afinal, o trabalho foi terminado, o artista, agitando as asas, viu-se flutuando e equilibrando-se no
12 ar. Em seguida, equipou o filho da mesma maneira e ensinou-o a voar, como a ave ensina ao filhote,
13 lançando-o ao ar, do elevado ninho.

14 - Ícaro, meu filho – disse, quando tudo ficou pronto para o voo - , recomendo-te que voes a uma altura
15 moderada, pois, se voares muito baixo, a umidade emperrará tuas asas e, se voares muito alto, o calor as
16 derreterá. Conserva-te perto de mim e estarás em segurança.

17 Enquanto dava essas instruções e ajustava as asas aos ombros do filho, Dédalo tinha o rosto coberto de
18 lágrimas e suas mãos tremiam. Beijou o menino, sem saber que era pela última vez, depois, elevando-se
19 em suas asas, voou, encorajando o filho a fazer o mesmo e olhando para trás, a fim de ver como o menino
20 manejava as asas. Ao ver os dois voarem, o lavrador parava o trabalho para contemplá-los e o pastor
21 apoiava-se no cajado, voltando os olhos para o ar, atônitos ante o que viam, e julgando que eram deuses
22 aqueles que conseguiam cortar o ar de tal modo.

23 Os dois haviam deixado Samos e Delos à esquerda e Lebintos à direita, quando o rapazinho, exultante
24 com o voo, começou a abandonar a direção do companheiro e a elevar-se para alcançar o céu. A
25 proximidade do ardente sol amoleceu a cera que prendia as penas e estas desprenderam-se. O jovem
26 agitava os braços, mas já não havia penas para sustentá-lo no ar. Lançando gritos dirigidos ao pai,
27 mergulhou nas águas azuis do mar que, de então para diante, recebeu o seu nome.

28 - Ícaro, Ícaro, onde estás? - gritou o pai.

29 Afinal, viu as penas flutuando na água e, amargamente, lamentando a própria arte, enterrou o corpo e
30 denominou a região Icária, em memória ao filho. Dédalo chegou são e salvo à Sicília, onde ergueu um
31 templo a Apolo, lá depositando as asas, que ofereceu ao deus.

QUESTÕES REFERENTES AO TEXTO II

QUESTÃO 9 – De acordo com o texto em referência, Dédalo construiu suas asas e as de seu filho em um(a):

- Ⓐ labirinto.
- Ⓑ torre.
- Ⓒ embarcação.
- Ⓓ ilha.
- Ⓔ ninho.

QUESTÃO 10 – “(...) ... com seus folguedos, o trabalho do pai. (...)” (linha 10). Um sinônimo da palavra em destaque é:

- Ⓐ brincadeira.
- Ⓑ tristeza.
- Ⓒ ousadia.
- Ⓓ preguiça.
- Ⓔ audácia.

QUESTÃO 11 – “(...) ... e amargamente, lamentamos a própria arte, ... (...)” (linha 29). Na frase, a palavra sublinhada se refere:

- Ⓐ ao labirinto citado no início do texto.
- Ⓑ ao voo executado pelo filho.
- Ⓒ às águas azuis do mar.
- Ⓓ à região de Icária.
- Ⓔ às asas construídas por Dédalo.

QUESTÃO 12 – De acordo com a leitura do texto, qual trecho entre aspas corresponde ao substantivo indicado em negrito?

- Ⓐ “(...) Lançando gritos dirigidos ao pai, ... (...)” (linha 26). **revolta**
- Ⓑ “(...) ... o lavrador parava o trabalho para contemplá-los... (...)” (linha 20). **carinho**
- Ⓒ “(...) ... o artista, agitando as asas, viu-se flutuando... (...)” (linha 11). **entusiasmo**
- Ⓓ “(...) ... lançando-o ao ar, (...)” (linha 13). **dor**
- Ⓔ “(...) ... julgando que eram deuses... (...)” (linha 21). **criatividade**

QUESTÃO 13 – Todos os trechos abaixo referem-se a personagens secundários, EXCETO:

- Ⓐ “(...) ... mantinha severa vigilância sobre todos os barcos... (...)” (linhas 2 e 3).
- Ⓑ “(...) ... apoiava-se no cajado, voltando os olhos para o ar, (...)” (linha 21).
- Ⓒ “(...) ... parava o trabalho para contemplá-los... (...)” (linha 20).
- Ⓓ “(...) ... começando das menores e acrescentando as maiores, (...)” (linhas 6 e 7).
- Ⓔ “(...) ... não permitia que nenhuma embarcação zarpasse... (...)” (linha 3).

QUESTÃO 14 – ““(...) Minos pode vigiar a terra e o mar, mas não o ar’ – disse Dédalo. ‘Tentarei esse caminho.’ (...)” (linha 5). Ao ler as frases retiradas do TEXTO II, entende-se que o único pronome do trecho refere-se à palavra:

- Ⓐ Minos.
- Ⓑ ar.
- Ⓒ mar.
- Ⓓ terra.
- Ⓔ Dédalo.

QUESTÃO 15 – “(...) ... lamentando a própria arte, enterrou o corpo... (...)” (linha 29). A pessoa, número, tempo e modo do verbo destacado é:

- Ⓐ 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo.
- Ⓑ 1ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do indicativo.
- Ⓒ 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo.
- Ⓓ 3ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do subjuntivo.
- Ⓔ 1ª pessoa do singular do futuro do pretérito do indicativo.

QUESTÃO 16 – Assinale a opção em que o(s) termo(s) sublinhado(s) esteja(m) empregado(s) INCORRETAMENTE:

- Ⓐ “Ninguém o deixou falar.”
- Ⓑ “Eu não a vi hoje.”
- Ⓒ “Deixe-me ver isso!”
- Ⓓ “Não fales para o teu pai!”
- Ⓔ “Não assisti o filme nem vou assisti-lo.”

QUESTÃO 17 – “(...) ... viu as penas flutuando na água e, amargamente, (...)” (linha 29). No trecho, o advérbio traduz a ideia de:

- Ⓐ tempo.
- Ⓑ intensidade.
- Ⓒ modo.
- Ⓓ negação.
- Ⓔ matéria.

QUESTÃO 18 – “(...) ... onde ergueu um templo a Apolo, lá depositando as asas, que ofereceu ao deus (...)” (linhas 30 e 31). A palavra grifada é um exemplo de:

- Ⓐ locução prepositiva.
- Ⓑ conjunção.
- Ⓒ locução adjetiva.
- Ⓓ preposição em combinação.
- Ⓔ locução adverbial.

QUESTÃO 19 – “(...) A proximidade do ardente sol amoleceu a cera que prendia as penas e estas desprenderam-se. (...)” (linhas 24 e 25). É possível encontrar no trecho citado:

- Ⓐ um pronome oblíquo tônico.
- Ⓑ um pronome possessivo.
- Ⓒ um pronome reflexivo.
- Ⓓ um pronome adjetivo.
- Ⓔ um pronome indefinido.

QUESTÃO 20 – O trecho cuja expressão exprime uma circunstância de lugar é:

- Ⓐ “(...) ... Conseguiu fugir da prisão, (...)” (linha 2).
- Ⓑ “(...) ... ensinou-o a voar (...)” (linha 12).
- Ⓒ “(...) ... o calor as derreterá. (...)” (linhas 15 e 16).
- Ⓓ “(...) ... cortar o ar de tal modo. (...)” (linha 22).
- Ⓔ “(...) ... amoleceu a cera que prendia... (...)” (linha 25).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Se Ícaro, com Dédalo, se concentrasse apenas em seu objetivo (sair da ilha de Creta) provavelmente não teria acontecido o final trágico.

Baseando-se no desfecho trágico da história podemos refletir o quanto um ato pode causar transtornos e, ao mesmo tempo, aprendizagem.

Redija uma narrativa de aventura, onde no final haja algum tipo de aprendizado ou lição de moral.

ATENÇÃO ÀS SEGUINTEs ORIENTAÇÕES:

- Redija um texto de 15 (quinze) a 20 (vinte) linhas.
- Dê um título à sua redação.
- O texto deve ter ligação lógica com algum tipo de aprendizado ou lição de moral.
- Estructure bem o seu texto, com começo meio e fim.
- Não copie e não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova.
- Utilize os sinais gráficos convenientes.
- A redação deve apresentar as características de narrativa de aventura.
- Empregue a linguagem adequada ao tipo de texto solicitado.
- Não rasure.
- Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Construa seu texto segundo a norma culta da língua.

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SUA REDAÇÃO PARA A FOLHA-RESPOSTA !